

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	95.675
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>95.675</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	435.928	510.275
1.01	Ativo Circulante	38.155	85.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.115	10.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	47.496
1.01.03	Contas a Receber	22.459	20.724
1.01.03.01	Clientes	21.965	20.001
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	21.965	20.001
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	494	723
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	0	1
1.01.03.02.03	Outros créditos	494	722
1.01.07	Despesas Antecipadas	921	958
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.660	5.073
1.01.08.03	Outros	4.660	5.073
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	4.660	5.073
1.02	Ativo Não Circulante	397.773	425.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	265.394	260.168
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.135	16.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.135	16.740
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5	282
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	256.136	243.043
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	256.136	243.043
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	118	103
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	118	103
1.02.03	Imobilizado	1.444	967
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.444	967
1.02.04	Intangível	130.935	163.935
1.02.04.01	Intangíveis	130.935	163.935
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	810	1.554
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	17.157	12.713
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	112.968	149.668

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	435.928	510.275
2.01	Passivo Circulante	223.510	258.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.419	1.991
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.419	1.991
2.01.02	Fornecedores	12.731	17.250
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.731	17.250
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.744	11.052
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	7.987	6.198
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.716	13.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.831	11.319
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.650	11.061
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	181	258
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.885	2.125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.814	181.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36	356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36	356
2.01.04.02	Debêntures	167.778	180.926
2.01.04.02.01	Debêntures	167.778	180.926
2.01.05	Outras Obrigações	14.502	21.914
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.760	3.651
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.357	1.322
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.403	2.329
2.01.05.02	Outros	11.742	18.263
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.719	3.689
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	9.523	13.868
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	500	706
2.01.06	Provisões	6.328	22.446
2.01.06.02	Outras Provisões	6.328	22.446
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	6.328	22.446
2.02	Passivo Não Circulante	58.167	74.012
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.913	57.226
2.02.01.02	Debêntures	49.913	57.226
2.02.01.02.01	Debêntures	49.913	57.226
2.02.02	Outras Obrigações	0	5.459
2.02.02.02	Outros	0	5.459
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	0	5.459
2.02.04	Provisões	8.254	11.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.569	1.988
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	636	1.331
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.933	657
2.02.04.02	Outras Provisões	5.685	9.339
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	5.685	9.339
2.03	Patrimônio Líquido	154.251	177.936
2.03.01	Capital Social Realizado	98.801	98.801
2.03.04	Reservas de Lucros	19.760	79.135
2.03.04.01	Reserva Legal	19.760	19.760

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	59.375
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.690	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.187	288.162	100.820	270.018
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.719	-142.074	-44.173	-109.091
3.03	Resultado Bruto	63.468	146.088	56.647	160.927
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.986	-19.303	-5.977	-16.768
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.825	-19.255	-6.145	-16.924
3.04.02.01	Despesas administrativas	-6.377	-17.840	-5.704	-15.577
3.04.02.03	Remuneração da administração	-448	-1.415	-441	-1.347
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6	119	189	217
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-167	-167	-21	-61
3.04.05.01	Tributárias	-167	-167	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.482	126.785	50.670	144.159
3.06	Resultado Financeiro	-339	-213	806	-5.047
3.06.01	Receitas Financeiras	7.143	25.881	13.851	42.076
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.482	-26.094	-13.045	-47.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.143	126.572	51.476	139.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.430	-40.927	-16.866	-45.475
3.08.01	Corrente	-16.529	-33.322	-14.371	-40.062
3.08.02	Diferido	-1.901	-7.605	-2.495	-5.413
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.713	85.645	34.610	93.637
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.713	85.645	34.610	93.637
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37161	0,84392	0,34100	0,92270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37161	0,84392	0,34100	0,92270

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	37.713	85.645	34.610	93.637
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.713	85.645	34.610	93.637

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	191.998	173.783
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	186.586	165.917
6.01.01.01	Lucro líquido do período	85.645	93.637
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	49.600	45.713
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	0	51
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.605	5.413
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	372	2.190
6.01.01.06	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.386	-2.875
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	8	27
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de debêntures	20.823	38.844
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	1.028	2.459
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.458	707
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	43.921	16.395
6.01.01.12	Receitas com juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-22.488	-36.644
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.412	7.866
6.01.02.01	Contas a receber	-1.964	210
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	1	-7
6.01.02.03	Despesas antecipadas	314	-819
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.211	6.267
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	213	-54
6.01.02.06	Fornecedores	1.123	1.758
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-718	556
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	144	-628
6.01.02.09	Obrigações sociais	428	636
6.01.02.10	Obrigações fiscais	27.896	26.530
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-22.037	-27.427
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-348	1.025
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-877	-172
6.01.02.14	Credores pela concessão	26	-9
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.185	-20.494
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-867	-260
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-84.488	-42.966
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	-23.547	-41.612
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	71.717	64.344
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-155.652	-152.941
6.03.04	Debêntures - captações	100.000	0
6.03.05	Debêntures- pagamentos de principal	-97.121	-97.120
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-44.021	-49.963
6.03.07	Pagamento de credores pela concessão	-10.202	-9.473
6.03.08	Pagamento de dividendos	-100.529	-93.865
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	-9.451	-5.969
6.03.10	Aumento de Capital	0	22.982
6.03.12	Finame - pagamento de principal	-319	-319
6.03.13	Finame - pagamento de juros	-9	-28



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.14	Mútuo - Principal	0	37.000
6.03.15	Mútuo - Juros	6.000	43.814
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-839	348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.954	10.924
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.115	11.272

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-59.375	-49.955	0	-109.330
5.04.06	Dividendos	0	0	-59.375	-41.154	0	-100.529
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.801	0	-8.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.645	0	85.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.645	0	85.645
5.07	Saldos Finais	98.801	0	19.760	35.690	0	154.251

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.982	0	-38.351	-60.688	0	-76.057
5.04.01	Aumentos de Capital	22.982	0	0	0	0	22.982
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.351	-55.514	0	-93.865
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.174	0	-5.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.637	0	93.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.637	0	93.637
5.07	Saldos Finais	98.801	0	15.164	32.949	0	146.914

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	314.150	294.443
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	295.785	276.917
7.01.02	Outras Receitas	18.365	17.526
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	16.183	15.370
7.01.02.02	Receitas acessórias	2.182	2.156
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.508	-61.355
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.461	-12.826
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.887	-7.646
7.02.04	Outros	-69.160	-40.883
7.02.04.01	Custo da concessão	-5.444	-5.434
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-16.183	-15.370
7.02.04.05	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-43.921	-16.395
7.02.04.06	Outros	-3.612	-3.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	222.642	233.088
7.04	Retenções	-49.600	-45.713
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.600	-45.713
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.042	187.375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.881	42.076
7.06.02	Receitas Financeiras	25.881	42.076
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	198.923	229.451
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	198.923	229.451
7.08.01	Pessoal	19.256	17.948
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.621	14.500
7.08.01.02	Benefícios	2.603	2.613
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.032	835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.469	71.826
7.08.02.01	Federais	53.563	57.873
7.08.02.02	Estaduais	2	2
7.08.02.03	Municipais	14.904	13.951
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.553	46.040
7.08.03.01	Juros	20.831	38.928
7.08.03.02	Aluguéis	935	977
7.08.03.03	Outras	3.787	6.135
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.645	93.637
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.801	5.174
7.08.04.02	Dividendos	41.154	55.514
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.690	32.949



Itirapina, 10 de novembro de 2017 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2017, período encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 3T17 foi de 14,3 milhões de veículos equivalentes, apresentando aumento de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado tem a contribuição do escoamento da safra de açúcar através da instalação de um Porto intermodal em jul/17.
- Em relação ao 2T17, a Companhia apresentou aumento de 7,9%, devido ao aumento do número de veículos ocasionado pelo período de férias, feriado prolongado da Independência e a instalação do Porto Intermodal em jul/17.

### Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 3T17 de R\$ 112,5 milhões, apresentando aumento de R\$ 3,0 milhões ou 2,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal motivo o crescimento de 7,0%, ou R\$6,9 milhões na receita de pedágio reflexo do aumento do tráfego pedagiado, conforme justificado acima e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17 em 1,57%. Em compensação verifica-se valores realizados a menor em receitas de obras devido à Implantação de Sistema Viário SP-225/SP-310 Itirapina.
- Em relação ao 2T17, houve um aumento de R\$ 10,4 milhões ou 10,2%, reflexo do aumento do tráfego pedagiado, conforme justificado acima e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17 em 1,57%.

### Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 3T17 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$ 4,6 milhões ou 13,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelas provisões de manutenção devido à reprogramação do cronograma de

## Comentário **Centrovias** ho



obras da 4ª intervenção e custo de serviços de construção devido à Implantação de Sistema Viário SP-225/SP-310 Itirapina.

- Em comparação ao 2T17, reduziu R\$ 18,9 milhões, ou 38,7%, principalmente pela variação em provisão de manutenção devido ao andamento das obras da 3ª intervenção;

### **EBITDA e EBITDA Ajustado**

- Em relação ao 3T16, o EBITDA aumentou 10,6%, e o EBITDA ajustado aumentou 7,4%, justificados principalmente pelo aumento da receita de pedágio.
- Em relação ao 2T17, o EBITDA aumentou 63,7% principalmente em função dos valores realizados a menor em provisão de manutenção. O EBITDA ajustado apresentou variação positiva de 12,4%, justificados principalmente pelo aumento da receita de pedágio.

### **Resultado Financeiro**

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 0,3 milhões, representando um acréscimo de 64,6% em relação último trimestre. Essa variação está relacionada aos valores realizados a menor em receitas financeiras - devido aos resgates de aplicações financeiras - e amortização de juros e principal da 3ª Emissão de Debêntures, reduzindo seu saldo devedor e conseqüentemente a incidência de juros.

### **Lucro Líquido**

- A Companhia obteve lucro de R\$ 37,7 milhões no 3T17, com acréscimo de 9,0%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T17 apresentou acréscimo de 99,9%, em razão das variações previamente apresentadas.

### **Endividamento**

- A Centrovias encerrou o 3T17 com um endividamento bruto de R\$218,0 milhões contra R\$215,0 milhões no trimestre anterior. O aumento é resultado dos juros incorridos sobre a 2ª e 3ª emissão de debêntures (CDI), compensados pela amortização de juros da 3ª emissão em 11/09/2017;

**Comentário** **Centrovias** **ho**

- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$202,5 milhões no 2T17 para R\$208 milhões no 3T17, apresentando um incremento de R\$ 5,5 milhões devido aos juros incorridos no período conforme citado acima.

**Investimentos**

- No 3T17 a Companhia investiu R\$3,7 milhão em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão;
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$23,5 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário **Centrovias** ho

## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	14.259.424	13.214.455	13.460.529	7,9%	5,9%
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b> (em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>112.499</b>	<b>102.043</b>	<b>109.482</b>	<b>10,2%</b>	<b>2,8%</b>
Receitas de pedágio	106.178	97.003	99.241	9,5%	7,0%
Receitas de obras	5.363	4.466	9.613	20,1%	-44,2%
Receitas acessórias	958	574	628	66,9%	52,5%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(9.312)</b>	<b>(8.481)</b>	<b>(8.662)</b>	<b>9,8%</b>	<b>7,5%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>103.187</b>	<b>93.562</b>	<b>100.820</b>	<b>10,3%</b>	<b>2,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(29.933)</b>	<b>(48.825)</b>	<b>(34.560)</b>	<b>-38,7%</b>	<b>-13,4%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(11.057)	(11.187)	(10.937)	-1,2%	1,1%
Custo dos serv. de construção	(5.363)	(4.466)	(9.613)	20,1%	-44,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.237)	(6.511)	(5.595)	-4,2%	11,5%
Remuneração da administração	(448)	(388)	(441)	15,5%	1,6%
Despesas tributárias	(167)	3	(21)	-5666,7%	695,2%
Provisão para manutenção em rodovias	(6.667)	(26.357)	(8.142)	-74,7%	-18,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	6	81	189	-92,6%	-96,8%
<b>EBITDA</b>	<b>73.254</b>	<b>44.737</b>	<b>66.260</b>	<b>63,7%</b>	<b>10,6%</b>
Margem EBITDA	71,0%	47,8%	65,7%		
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(16.772)</b>	<b>(16.261)</b>	<b>(15.590)</b>	<b>3,1%</b>	<b>7,6%</b>
Depreciação de imobilizado	(140)	(129)	(109)	8,5%	28,4%
Amortização do intangível	(16.632)	(16.132)	(15.481)	3,1%	7,4%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(339)</b>	<b>(206)</b>	<b>806</b>	<b>64,6%</b>	<b>-142,1%</b>
Receitas financeiras	7.143	8.676	13.851	-17,7%	-48,4%
Despesas financeiras	(7.482)	(8.882)	(13.045)	-15,8%	-42,6%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>56.143</b>	<b>28.270</b>	<b>51.476</b>	<b>98,6%</b>	<b>9,1%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(18.430)</b>	<b>(9.401)</b>	<b>(16.866)</b>	<b>96,0%</b>	<b>9,3%</b>
Corrente	(16.529)	(6.719)	(14.371)	146,0%	15,0%
Diferido	(1.901)	(2.682)	(2.495)	-29,1%	-23,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>37.713</b>	<b>18.869</b>	<b>34.610</b>	<b>99,9%</b>	<b>9,0%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b> (em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>73.254</b>	<b>44.737</b>	<b>66.260</b>	<b>63,7%</b>	<b>10,6%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	6.667	26.357	8.142	-74,7%	-18,1%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>79.921</b>	<b>71.094</b>	<b>74.402</b>	<b>12,4%</b>	<b>7,4%</b>
<p>1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.</p> <p>2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.</p>					



## Notas Explicativas

# *Centrovias                    Sistemas* *Rodoviários S.A.*

Informações Financeiras Trimestrais para o  
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em  
30 de Setembro de 2017

Deloitte    Touche    Tohmatsu    Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 11 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pelas Rodovias SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação, o apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e a fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 19 de junho de 2019.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$185.355 (R\$173.122 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**2. CONCESSÕES**

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$47.984 (R\$30.383 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$25.873 (R\$44.160 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Os valores referentes a 30 de setembro de 2017 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo, pelo menos, anualmente revisados.

**3. BASE DE PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativa e julgamento estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017; portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e; portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.552	2.200
Aplicações financeiras (*)	<u>8.563</u>	<u>8.754</u>
Total	<u><u>10.115</u></u>	<u><u>10.954</u></u>

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,8% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

## 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	21.006	19.338
Cupons de pedágio a receber	98	-
Cartões de pedágio a receber	791	663
Receitas acessórias a receber	68	-
Outras arrecadações de pedágio	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>21.965</u>	<u>20.001</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantinha aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir consta breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vinha retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer face ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão, 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento estivesse constituído. Esses recursos eram mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato da Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017, no período findo em 30 de setembro de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (Em 31 de dezembro de 2016, o saldo era de R\$47.496).

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.143	126.572	51.476	139.112
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(19.089)	(43.034)	(17.502)	(47.298)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	688	2.992	564	1.759
Outros ajustes	(29)	(885)	72	64
<b>Total</b>	<b>(18.430)</b>	<b>(40.927)</b>	<b>(16.866)</b>	<b>(45.475)</b>
Despesa contabilizada	(18.430)	(40.927)	(16.866)	(45.475)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(16.529)	(33.322)	(14.371)	(40.062)
Diferido	(1.901)	(7.605)	(2.495)	(5.413)
	<b>(18.430)</b>	<b>(40.927)</b>	<b>(16.866)</b>	<b>(45.475)</b>

## b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	528	685
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	2.569	1.988
Outras Provisões	7	-
Provisão para manutenção de rodovias	12.013	31.785
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	3.322	2.785
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(19.527)	(15.623)
	<u>27.627</u>	<u>50.335</u>
Base de cálculo ativa	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>9.393</u>	<u>17.114</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Direito de concessão incorporado (b)	(758)	(1.099)
Base de cálculo passiva	(758)	(1.099)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(258)</u>	<u>(374)</u>
Base de cálculo	<u>26.869</u>	<u>49.236</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>9.135</u>	<u>16.740</u>

- (a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do seu Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	1.343
2018	5.367
2019	2.683
	<u>9.393</u>

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

### 9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2016	914	3.771	101	-	-	4.786
Adições	-	172	-	667	28	867
Saldo em 30.09.2017	914	3.943	101	667	28	5.653
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(749)	(2.970)	(100)	-	-	(3.819)
Depreciações	(86)	(300)	-	-	(4)	(390)
Saldo em 30.09.2017	(835)	(3.270)	(100)	-	(4)	(4.209)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	165	801	1	-	-	967
Saldo em 30.09.2017	79	673	1	667	24	1.444
Taxas de depreciação - a.a.	13%	21%	20%	0%	46%	

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2015	914	3.125	101	4.140
Adições	-	260	-	260
Alienações/baixas	-	(1)	-	(1)
Saldo em 30.09.2016	914	3.384	101	4.399
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2015	(624)	(2.672)	(100)	(3.396)
Depreciações	(92)	(183)	(1)	(276)
Alienações/baixas	-	1	-	1
Saldo em 30.09.2016	(716)	(2.854)	(101)	(3.671)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2015	290	453	1	744
Saldo em 30.09.2016	198	530	-	728
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	



## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.  
10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	641.348	40.280	9.474	2.410	12.713	706.225
Adições	11.767	-	-	-	4.443	16.210
Saldo em 30.09.2017	653.115	40.280	9.474	2.410	17.156	722.435
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(493.016)	(38.726)	(8.559)	(1.989)	-	(542.290)
Amortizações	(47.824)	(745)	(432)	(209)	-	(49.210)
Saldo em 30.09.2017	(540.840)	(39.471)	(8.991)	(2.198)	-	(591.500)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	148.332	1.554	915	421	12.713	163.935
Saldo em 30.09.2017	112.275	809	483	212	17.156	130.935
Taxas de amortização - a.a.	19%	5%	8%	15%	0%	

## Notas Explicativas

	Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.					
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	624.222	40.280	9.474	2.379	6.834	683.189
Adições	7.625	-	-	-	7.745	15.370
Transferências / Reclassificações	6.482	-	-	-	(6.482)	-
Alienações/baixas	(73)	-	-	(5)	-	(78)
Saldo em 30.09.2016	<u>638.256</u>	<u>40.280</u>	<u>9.474</u>	<u>2.374</u>	<u>8.097</u>	<u>698.481</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(433.245)	(37.732)	(7.982)	(1.726)	-	(480.685)
Amortizações	(44.061)	(745)	(433)	(198)	-	(45.437)
Alienações/baixas	23	-	-	4	-	27
Saldo em 30.09.2016	<u>(477.283)</u>	<u>(38.477)</u>	<u>(8.415)</u>	<u>(1.920)</u>	<u>-</u>	<u>(526.095)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	190.977	2.548	1.492	653	6.834	202.504
Saldo em 30.09.2016	160.973	1.803	1.059	454	8.097	172.386

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando essa projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	36	356
	<u>36</u>	<u>356</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	out/17	Próprio bem	36	356

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**12. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Debêntures	168.181	50.000	181.220	57.280
Custo de transação	<u>(403)</u>	<u>(87)</u>	<u>(294)</u>	<u>(54)</u>
Total	<u>167.778</u>	<u>49.913</u>	<u>180.926</u>	<u>57.226</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
1ª emissão - 2ª Série	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
2ª emissão - Série única	40.000	CDI + 0,99% a.a.	jun/18	117.676	172.271
3ª emissão	10.000	CDI + 1,25%	mar/19	100.505	-
				<u>218.181</u>	<u>238.500</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão 2ª Série	15.03.2010	120.000	1.000	27.04.2010	121.899
1ª emissão 2ª Série	18.12.2013	400.000	10.000	25.03.2014	400.527
3ª emissão	10.03.2017	100.000	10.000	17.03.2017	100.000
		<u>620.000</u>			<u>622.426</u>

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentam vencimento em 2019.

As debêntures são garantidas por:

- Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
- Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
- Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Litoral Sul S.A. (b)	-	1
Total	<u>-</u>	<u>1</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A (c)	256.136	243.043
Total	<u>256.136</u>	<u>243.043</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.357	1.322
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	103	194
Intervias S.A. (b)	97	38
Vianorte S.A. (b)	138	179
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.065	1.918
	<u>2.760</u>	<u>3.651</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	1.719	3.689
	<u>1.719</u>	<u>3.689</u>
Total	<u>4.479</u>	<u>7.340</u>

Contas de Resultado:	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	6.575	(3.488)	-	12.387	-
<u>Outras empresas do grupo</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(2.579)	-	-	(3.650)	-	-
Total	<u>(2.579)</u>	<u>6.575</u>	<u>(3.488)</u>	<u>(3.650)</u>	<u>12.387</u>	<u>-</u>

Contas de Resultado:	PERÍODO					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	22.488	(9.703)	-	36.644	-
<u>Outras empresas do grupo</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(9.646)	-	-	(9.345)	-	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	(566)	-	-
Total	<u>(9.646)</u>	<u>22.488</u>	<u>(9.703)</u>	<u>(9.911)</u>	<u>36.644</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

- (a) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris S.A., controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, com base na receita das empresas do Grupo Arteris, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
17.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	8.000	2.772	8.000	7.412
18.04.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	39.966	9.176	39.966	5.555
09.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	10.000	4.650	10.000	3.596
20.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	40.000	18.435	40.000	14.233
11.06.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	55.000	24.877	55.000	19.132
07.07.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	13.260	30.000	10.149
			<u>182.966</u>	<u>73.170</u>	<u>182.966</u>	<u>60.077</u>

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$5.267 (R\$3.979 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos de 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$251 e R\$571 a título de remuneração de seus administradores, adicionados de R\$237 e R\$844 relativos ao rateio da “Holding”, que totalizam R\$448 e R\$1.415 (R\$441 e R\$1.347, respectivamente, em 30 de setembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

**14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício, e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados na rubrica “Obrigações sociais” em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são de R\$528 e R\$685, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**15. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda	11.065	6.193
Contribuição social	4.593	3.022
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	327	429
Programa de integração social - PIS	284	245
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.381	1.172
Tributos federais retidos	181	258
Impostos sobre serviços - ISS	1.885	2.125
Total	<u>19.716</u>	<u>13.444</u>

**16. CREDORES PELA CONCESSÃO**

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	8.997	13.369	9.163	13.728
Parcela variável (a)	526	499	526	499
<b>Total</b>	<b>9.523</b>	<b>13.868</b>	<b>9.689</b>	<b>14.227</b>
Não circulante	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Direito de outorga	-	5.459	-	5.802
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.459</b>	<b>-</b>	<b>5.802</b>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A partir de 30 de setembro de 2017, o ônus fixo da concessão será liquidado em 8 parcelas.

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$14.816 (R\$10.202 de parcela fixa e R\$4.614 de parcela variável).

**17. PROVISÕES****Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Cíveis	657	1.802	(382)	(144)	1.933
Trabalhistas	1.331	794	(756)	(733)	636
<b>Total</b>	<b>1.988</b>	<b>2.596</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(877)</b>	<b>2.569</b>
	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2016
Cíveis	296	631	(256)	(164)	507
Trabalhistas	1.031	419	(87)	(8)	1.355
<b>Total</b>	<b>1.327</b>	<b>1.050</b>	<b>(343)</b>	<b>(172)</b>	<b>1.862</b>



**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$653 em 30 de setembro de 2017 (R\$803 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$118 (R\$103 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável.

Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	22.446	9.339
Adições/Reversões	-	43.921
Utilizações	(64.721)	-
Ajuste a valor presente	-	1.028
Transferências	48.603	(48.603)
Saldo em 30.09.2017	<u>6.328</u>	<u>5.685</u>

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	38.530	20.917
Adições	-	16.395
Utilizações	(33.830)	-
Ajuste a valor presente	-	2.459
Transferências	26.557	(26.557)
Saldo em 30.09.2016	<u>31.257</u>	<u>13.214</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$71.488 (R\$31.271 em 30 de setembro de 2016).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a) Capital social

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$104.798, composto por 101.483.834 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$98.801 que representa 95.675.071 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$59.375, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$41.154, como antecipação de dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Juros sobre o capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$8.801, o qual incide a quantia de R\$1.321, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, sendo o saldo líquido de R\$ 7.480.

**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	106.178	295.785	99.241	276.917
Receita de serviços de construção	5.363	16.183	9.613	15.370
Outras receitas	958	2.063	628	1.939
	<u>112.499</u>	<u>314.031</u>	<u>109.482</u>	<u>294.226</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre e período é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	112.499	314.031	109.482	294.226
ISSQN	(5.349)	(14.876)	(4.988)	(13.926)
PIS	(706)	(1.958)	(654)	(1.831)
COFINS	(3.257)	(9.035)	(3.020)	(8.451)
Receita líquida	<u>103.187</u>	<u>288.162</u>	<u>100.820</u>	<u>270.018</u>

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(3.069)	(8.567)	(2.657)	(7.598)
Serviços de terceiros	(677)	(1.885)	(1.024)	(2.033)
Manutenção de bens e conservação	(489)	(1.262)	(242)	(637)
Depreciação / Amortização	(140)	(390)	(109)	(276)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(473)	(1.458)	(115)	(707)
Comunicação e marketing	(555)	(1.101)	(371)	(882)
Seguros/Garantias	(6)	(13)	(4)	(14)
Consumo	(362)	(1.030)	(354)	(1.174)
Transportes	(103)	(353)	(136)	(506)
Indenizações a terceiros	(232)	(487)	(207)	(462)
Outros	(271)	(1.294)	(485)	(1.288)
Total	<u>(6.377)</u>	<u>(17.840)</u>	<u>(5.704)</u>	<u>(15.577)</u>
Custos:				
Custos de serviços da construção	(5.363)	(16.183)	(9.613)	(15.370)
Com pessoal	(3.183)	(9.276)	(3.089)	(9.001)
Serviços de terceiros	(2.467)	(7.403)	(2.377)	(7.227)
Conservação	(2.044)	(7.058)	(1.734)	(5.626)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(168)	(393)	(105)	(429)
Consumo	(417)	(1.150)	(440)	(1.300)
Transportes	(625)	(1.963)	(665)	(2.083)
Custos com poder concedente	(1.607)	(4.468)	(1.499)	(4.184)
Seguros / Garantias	(309)	(976)	(356)	(1.250)
Provisão de manutenção em rodovias	(6.667)	(43.921)	(8.142)	(16.395)
Depreciação / Amortização	(16.632)	(48.465)	(15.232)	(44.692)
Amortização da Outorga	(249)	(745)	(249)	(745)
Outros	12	(73)	(672)	(789)
Total	<u>(39.719)</u>	<u>(142.074)</u>	<u>(44.173)</u>	<u>(109.091)</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	568	3.393	1.464	5.273
Juros ativos	6.575	22.488	12.387	36.644
Outras receitas	-	-	-	159
Total	<u>7.143</u>	<u>25.881</u>	<u>13.851</u>	<u>42.076</u>
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(5.475)	(20.831)	(10.799)	(39.441)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(301)	(1.028)	(719)	(2.459)
Atualização montária do ônus da concessão	(137)	(372)	(353)	(2.190)
Outras despesas	<u>(1.569)</u>	<u>(3.863)</u>	<u>(1.174)</u>	<u>(3.033)</u>
Total	<u>(7.482)</u>	<u>(26.094)</u>	<u>(13.045)</u>	<u>(47.123)</u>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	6.446	8.080
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	1.719	1.411
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(74.724)	(35.676)

**23. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo básico do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<b>Básico/Diluído</b>				
Lucro líquido do período	37.713	85.645	34.610	93.637
Número de ações durante período	101.484	101.484	101.484	101.484
Lucro por ação	0,3716	0,8439	0,3410	0,9227

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	10.115	-	-	10.954	-
Partes relacionadas	Nível 2	256.136	-	-	243.044	-	-
Contas a receber clientes	Nível 2	21.965	-	-	20.001	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	-	-	47.496	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	12.731	-	-	17.250
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	36	-	-	356
Debêntures	Nível 2	-	-	217.691	-	-	238.152
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	4.479	-	-	7.340
Credores pela concessão	Nível 2	-	-	9.523	-	-	19.327
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	500	-	-	706
		278.101	10.115	244.960	263.045	58.450	283.131

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

### Empréstimos e recebíveis

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber com partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão de a TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

**25. GESTÃO DE RISCO**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(15.577)	(22.652)	(26.646)
Receita de aplicações financeiras	841	1.051	1.261
Receita financeira de mútuo (*)	28.988	35.276	41.544
Juros a incorrer (*)	14.252	13.675	16.159

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

## c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$21.006 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

## d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2017	2018	2019	Total
Debêntures 3ª emissão CDI + 1,25% aa	11,50%	3.211	58.078	51.346	112.635
Debêntures 2ª emissão CDI + 0,83% aa	11,20%	63.487	60.328	-	123.815
Finame	6,00%	36	-	-	36
Credores pela concessão	4,90%	3.436	5.727	-	9.163
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	6.845	2.745	3.134	12.724
Outras contas a pagar	0,00%	27	-	-	27
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.760	-	-	2.760
		<u>79.802</u>	<u>126.878</u>	<u>54.480</u>	<u>261.160</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total
Debêntures 3ª emissão CDI + 1,25%	11,50%	3.211	2.693	52.693	1.346	59.943
Debêntures 2ª emissão CDI + 0,83%	11,20%	63.487	-	60.328	-	123.815
Finame	6,00%	36	-	-	-	36
Credores pela concessão	4,90%	3.436	3.436	2.291	-	9.163
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	6.845	677	1.476	3.726	12.724
Outras contas a pagar	0,00%	27	-	-	-	27
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.760	-	-	-	2.760
		<u>79.802</u>	<u>6.806</u>	<u>116.788</u>	<u>5.072</u>	<u>208.468</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	28.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	148.806

(\*) Por sinistro



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica